



A RELAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E FLEXIBILIDADE COM O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS PRATICANTES DE ESPORTES DE INVASÃO

Luís Antônio de Souza Júnior^{1,2,3}, Helton Magalhães Dias¹, Gleiciane Cristina Melo Lopes², Luiz Felipe Faria de Azevedo Filho¹, Bruno Allan Teixeira da Silva¹, Marcelo Callegari Zanetti^{1,2,3}

e-mail: prof.souzajr@gmail.com

¹ Universidade São Judas–USTJ, São Paulo, SP, Brasil

² Rio Pardo Futebol Clube, São José do Rio Pardo, SP, Brasil

³ Universidade Paulista–UNIP, São José do Rio Pardo, SP, Brasil

Introdução: Os esportes de invasão podem contribuir para o desenvolvimento das dimensões: física, cognitiva, social e psicológica, porém, é inegável seu papel no aspecto motor, devido a estimulação das habilidades motoras fundamentais (locomoção, estabilização e manipulação), o que remete à importância de verificar os efeitos do índice de massa corporal e flexibilidade em relação a coordenação motora de crianças. **Objetivos:** Verificar as relações entre o índice de massa corporal (IMC), flexibilidade e coordenação de crianças praticantes de esportes de invasão. **Método:** Foram investigadas por conveniência 21 crianças ($\sigma=18$; $\varphi=3$), com idade de $9,43\pm 2,46$ anos, $1,43\pm 0,15$ cm de altura e pesando $48,9 \pm 18,41$ kg, praticantes de basquete ($n=15$) e futebol ($n=6$) em um clube da cidade de São José do Rio Pardo-SP. Foi conduzida a avaliação da Coordenação Motora por meio do teste de Körperkoordinationstest für Kinder (KTK), a mensuração do IMC, e a avaliação do teste de flexibilidade utilizando o protocolo do Banco de Wells. A análise estatística foi conduzida por meio do software SPSS, versão 25.0 e adotada significância de $p<0,05$. As associações entre os escores de IMC, flexibilidade e coordenação foram conduzidas utilizando o teste de correlação de Pearson e, quando as variáveis não apresentaram distribuição normal, foi conduzido o teste de Spearman. Foram consideradas as magnitudes de correlações propostas por Dancy e Reidy (2013). **Resultados:** Foram observadas correlações inversas e de magnitude forte ($r \geq 0,7$ e $r \leq -0,9$) entre “Coordenação x IMC” ($r=-0,764$; $p<0,001$) e de magnitude moderada entre “Flexibilidade x IMC” ($r=-0,687$; $p=0,001$). Correlação moderada ($r \geq 0,4$ e $r \leq 0,7$) e positiva entre os escores de “Coordenação x Flexibilidade” ($r=0,603$; $p=0,004$). **Conclusões:** Crianças praticantes de esportes de invasão com menor IMC tendem a apresentar maiores escores de coordenação e flexibilidade. Não obstante, a associação entre os escores obtidos na avaliação de flexibilidade e coordenação podem indicar que a flexibilidade possa ser um requisito para a considerável demanda coordenativa na execução dessas modalidades. Recomenda-se o treinamento dessas valências, associadas a outras possibilidades de desenvolvimento que possibilitem uma ampliação do acervo motor em crianças.

Palavras-chave: Coordenação Motora, Índice de Massa Corporal, Flexibilidade, Esportes de Invasão e Crianças.